

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao deputado Pedro Kemp, segundo-secretário, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, Senhor presidente. Bom dia, senhores deputados. *"Ata da Quinta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Oito da Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 129/2023, da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 91/2023, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados, Zeca do PT, Renato Câmara, Lia Nogueira, Rafael Tavares, Professor Rinaldo, Junior Mochi e Mara Caseiro. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Paulo Corrêa, Pedrossian Neto, Coronel David, Pedro Kemp, Lucas de Lima, Jamilson Name, Zé Teixeira, Antonio Vaz, Neno Razuk e João Mattogrosso. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Lia Nogueira e Pedrossian Neto. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada aos familiares de Joaquim Alves Filho; requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada aos familiares de Júlio César Arthur da Costa Escobar; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Lia Nogueira, endereçada ao estudante Pedro Henrique Américo, de apenas treze anos, por ter se tornado o mais novo faixa preta de karatê da Federação Sul-Mato-Grossense Kyokshinkaikan Karatê; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Marcio Fernandes, endereçada ao professor Pedro Chaves dos Santos Filho, por ser o primeiro sul-mato-grossense a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Educação; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado João Mattogrosso, endereçada à doutora Alir Terra Lima, por assumir a presidência da Santa Casa de Campo Grande, no triênio 2023/2025; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Amarildo Cruz, endereçada à diretoria eleita do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e região, para o quadriênio 2023/2027; requerimento, de autoria do deputado Junior Mochi, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia, no dia 28 de fevereiro de 2023, a partir das 19 horas, para a realização da Sessão Solene em alusão ao Dia Estadual da Sukyo Mahikari, instituído por meio da Lei nº 4.535, de 30 de maio de 2014; requerimento, de autoria da deputada Mara Caseiro, solicitando o uso da tribuna pelo senhor Antônio Carlos*

*Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, para tratar de proposta de reestruturação estadual para atendimento de crianças, mulheres e idosos, vítimas de violência doméstica; requerimento, de autoria do deputado Renato Câmara, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia no dia 24 de março de 2023, das 07h30 às 13h, para a realização do IV Seminário Estadual da Água; requerimento, de autoria do deputado Amarildo Cruz, solicitando a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva da Pesca; requerimentos de informações, de autoria dos deputados João Henrique e Amarildo Cruz; indicações, de autoria dos deputados Lidio Lopes, Renato Câmara, Jamilson Name, Professor Rinaldo, Amarildo Cruz, Neno Razuk, Pedro Kemp, Lia Nogueira, Paulo Corrêa, João Henrique, Lucas de Lima, João Mattogrosso e Zé Teixeira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, quinze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três”. Foi lida a ata, Senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Não há expediente a ser lido. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. Ontem, a deputada Lia Nogueira fez um pronunciamento importante, falando das condições precárias que vivem os povos indígenas nas comunidades da Grande Dourados. Coincidentemente, no final da tarde de ontem, assistindo ao jornal da TV Morena 2ª edição, me assustei ao ver a notícia que os índios Guatós, que são os canoeiros do Pantanal, estão sem atendimento médico no posto e o motor de energia que puxa água para a aldeia está abandonado. Portanto, senhor presidente, estou encaminhando um requerimento ao Dsei, solicitando informação sobre as medidas que deverão ser tomadas para conserto e reativação do motor, que irá permitir o acesso de algo fundamental para a vida que é a água. Estou encaminhando um ofício à Missão Caiuá, que recebe milhões e recebeu também do governo do presidente Bolsonaro, solicitando informações sobre o que está acontecendo com os Guatós. Conta-se na literatura que em 1.500, um navegador espanhol chamado "cabeça de vaca", adentrou pela bacia do rio Paraguai, foi até Mato Grosso, e lá no Pantanal, na Serra do Amolar, encontrou a comunidade do povo Guató, índios canoeiros, que com o adensamento da criação de gado no Pantanal foram se espalhando. Em 1950/1970, essa comunidade foi considerada extinta, até que se descobriu famílias em Corumbá, em Cáceres, em Aquidauana e, depois de reorganizadas, retornaram à ilha no alto Pantanal, onde vivem até hoje. Durante o nosso governo, quando Vossa Excelência era secretário de Educação, nós fizemos uma belíssima escola para eles que ainda está funcionando. Os Guatós têm uma longa trajetória, inclusive eu tive a oportunidade de conhecer duas das suas lideranças, o Severo e a dona Dalva, que cuidaram dos Guatós. Vale ressaltar que os Guatós canoeiros e os Guaicurus cavaleiros tiveram uma contribuição enorme na defesa do Brasil contra a guerra do Paraguai, defenderam o nosso território e portanto merecem toda atenção. Eu justifico a importância de acelerarmos a implantação de uma CPI e estou encaminhando um ofício à Missão Caiuá, pedindo explicações. O secretário de Segurança Pública me ligou ontem, dizendo que encaminhou ofício

para a Mesa, pedindo a indicação de um deputado para participar de uma comissão de intermediação de conflito, especificamente sobre a ocupação de uma pequena área no município de Itaquiraí. Quero dizer que eu sou da paz, sou contra luta, então me coloco à disposição para ir lá intermediar, mesmo porque tem uma decisão da Justiça mandando desocupar. Eu gostaria de pedir um tempo para que as famílias que estão na área fossem cadastradas, pois o presidente Lula vai comprar muitas terras para fazer assentamento. O que nós queremos é paz com desenvolvimento e reforma agrária no campo. Portanto, eu me inscrevo para participar da comissão. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara. Com a palavra, nobre deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia senhor presidente e nobres colegas. Tenho uma indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, e ao secretário municipal de Infraestrutura, senhor Domingos Sarrib Neto, solicitando a instalação de travessia elevada com faixa de pedestres, assim como redutor de velocidade, nas ruas Marquês de Leão, em frente à Igreja Presbiteriana, no Parque Novos Estados, e na rua São Crispim, altura do nº 606, no Bairro Jardim Futurista. Esta é uma reivindicação dos moradores que relataram que a alta velocidade dos veículos nas ruas citadas colocam em risco a vida dos pedestres da região. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, nobres colegas deputados, eu tenho alguns expedientes para apresentar. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governo do estado, solicitando providências para a construção de um trevo na MS 141, em frente à Usina Adecoagro, em Ivinhema, que tem proporcionado todo o desenvolvimento daquela região. Esse trevo de acesso é necessário porque as pessoas que por lá transitam utilizam aquela localidade e acabam tendo que parar do lado da pista, o que torna o local muito perigoso. Faço este encaminhamento para que, através de recursos importantes do Fundersul, possa ser construído esse trevo que beneficiará a população de Ivinhema, Novo Horizonte do Sul e de toda aquela região. Senhor presidente, eu quero tratar também sobre uma questão que é pauta do nosso estado, os recursos hídricos, a água, e para entender a dinâmica desses recursos é necessário um encaminhamento educacional na Semana Estadual da Água que se inicia no dia 16 de março. Estive discutindo com o secretário de estado de Educação, senhor Helio, sobre a possibilidade de se fazer, através da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos desta Casa e da Secretaria de Estado de Educação, uma grande campanha nas escolas para despertar os jovens e as crianças para esse tema que é fundamental para as futuras gerações. Senhor presidente, as outras indicações vou colocar sobre a mesa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado João Matogrosso.

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia senhor presidente, membros da Mesa, nobres pares, quem nos acompanha pela TV Alems e quem se se faz presente nesta distinta Casa de Leis. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governo do estado e ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando, em caráter de urgência, a reforma da ponte de madeira localizada sobre o rio Nabileque, na rodovia MS-243, trecho entre Fundação Bradesco até o ponto de apoio Jatobá, e da rodovia MS-195, no trecho entre o Trevo Jatobá até o ponto de apoio Rodrigo, ambos no município de Corumbá.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, Senhor Presidente, nobres deputados, deputada Lia. Tenho uma indicação, reiterando o que já fiz no outro mandato, algo que a gente aspira e entende que é de muita importância para a região do Cone Sul do estado. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Agesul, solicitando que sejam adotadas medidas emergenciais para recuperação asfáltica nas rodovias MS-295 e MS-156, no trecho que liga a sede do município de Eldorado a Tacuru, e no trecho que liga os municípios de Tacuru a Amambai. A intervenção imediata e emergencial, não apenas de tapa-buracos, mas de recapeamento da rodovia Guairaporã, se faz necessária em função das dificuldades enfrentadas pelas pessoas que nela transitam. Era o que tinha, senhor presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, integrantes da Mesa Diretora, colegas parlamentares, público que nos acompanha pela Tv Assembleia. Antes de falar das minhas indicações, quero parabenizar os colegas repórteres da minha categoria, pelo Dia do Repórter, comemorado hoje. Todo meu reconhecimento e respeito a quem leva notícia de forma isenta e com imparcialidade. Viva os repórteres de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Quero aproveitar a fala do meu colega deputado Zeca do PT, ainda sobre a questão indígena, um assunto bastante oportuno que nós trouxemos ontem neste Parlamento. O Zeca do PT, salvo engano, e o deputado Amarildo Cruz já haviam falado dessa questão que é uma ferida que nós precisamos curar, muito mais do que tocar nela. Desde ontem houve uma repercussão bastante grande sobre esse tema, porque somos um estado do agronegócio que é a nossa base econômica, mas também somos conhecidos no Brasil inteiro por ser o estado da maior população indígena. Só para destacar aqui, nós temos em Dourados uma área urbana com três etnias, os Guaranis, os Kaiowás e os

Terenas, mas a problemática maior atinge os Guarani-Kaiowás, principalmente nos fundos da Aldeia Bororó, onde a água não chega, onde se tenta furar poço e também não se consegue. Esse problema se arrasta há mais de vinte anos e este Parlamento jamais ficaria omissa, pois é a Casa do povo e precisamos reforçar esses debates e, mais do que isso, buscar soluções emergenciais efetivas. A minha equipe de Dourados estava acompanhando uma reunião, agora pela manhã, na gerência regional da Sanesul, com a presença do diretor regional, senhor Madson Valente, do deputado federal Geraldo Resende, do deputado Renato Câmara, e do nosso vice-governador, Barbosinha, que levantou essa questão neste Parlamento, foi quem iniciou esses debates. Eles estavam reunidos para definir a ampliação daquele grupo de trabalho que foi uma proposta que eu fiz aqui ontem, falando da importância de se criar uma comissão de deputados para acompanhar de perto os estudos desse grupo de trabalho. Ficou pactuado que uma nova reunião será feita aqui em Campo Grande, e nessa oportunidade eu gostaria de apresentar a nossa comissão. Já solicitei ao meu jurídico a criação dessa comissão e deixo aqui o convite aos nobres colegas parlamentares que queiram fazer parte da composição da mesma na Assembleia Legislativa, para que também possamos dar essa resposta à sociedade de Mato Grosso do Sul. Indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Riedel, governador de Mato Grosso do Sul, e ao senhor Hélio Peluffo, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, solicitando a construção de um acostamento ou estrutura de recuo na MS-379 no KM 09, no chamado Capão Seco, em frente à Fazenda Ponta Kaí. Esse é um pedido dos moradores e produtores rurais daquela região que reclamam muito da falta de segurança para realizar conversões no local. É um trecho delicado, que está colocando em risco a segurança de quem trafega por aquele local, sendo necessária a construção de acostamento ou outra estrutura que possibilite aos motoristas reduzirem a velocidade, com segurança, antes de fazerem a conversão. Esta é uma indicação do senhor Vicente Paloti Colaço, produtor rural daquela região, que sente na pele esse problema no cotidiano. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, Eduardo Riedel, e ao secretário Hélio Peluffo, solicitando a viabilização de recursos para pavimentação asfáltica da MS-274, em Aparecida de Souza Breguedo, no trecho que liga o distrito de Porto Wilma, município de Deodápolis, à MS-276, Indápolis, em Dourados. A pavimentação naquele trecho que liga o distrito de Porto Wilma é uma reivindicação antiga dos moradores da região do Guaçu, considerada hoje uma das principais produtoras de grãos da nossa região. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, Eduardo Riedel, e ao secretário Hélio Peluffo, solicitando a realização de obras de pavimentação asfáltica num trecho de aproximadamente onze quilômetros, na estrada vicinal do Panambi que liga a MS-379, no distrito de Panambi, até a MS-156, em Itaporã. Essa é uma reivindicação antiga dos moradores daquela região, porque além de encurtar o tempo de viagem entre município e distrito, vai colocar essa via no mapa como uma das principais rotas de acesso à BR-163, sem contar que acaba por desafogar o tráfego pesado naquela região. Era o que eu tinha. Muito obrigada,

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Senhor presidente, nobres deputados. Eu trago um pedido feito pela minha amiga vereadora Fernanda Messias, de Cassilândia. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, pedindo reforço na segurança em Cassilândia, devido ao aumento de assaltos e roubos naquela cidade. É necessário aumentar o efetivo dos policiais militares e civis do nosso estado, mas para isso tem que haver investimento na segurança pública. Houve um grande aumento da população devido à instalação de empresas que estão chegando, inclusive em Ribas do Rio Pardo, e o município não consegue suportar o crescimento. Então, tem que haver um efetivo maior porque como há muitas pessoas de fora, cresce a criminalidade e precisamos combater isso. Então, peço ao governador e ao secretário um investimento maior na área de segurança pública. Tenho uma outra indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso Sul, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Saúde, doutor Maurício Simões Corrêa, solicitando a aquisição de uma mesa ortopédica cirúrgica, com sistema elétrico e acionamento eletro-hidráulico por controle remoto, com fio no controle fixo na coluna da mesa, em vista da necessidade diante da precariedade da atual mesa, mediante convênio entre a Fundação do Serviço de Saúde de Dourados (Funsaud) e a Secretaria de Estado de Saúde, uma aquisição necessária e importante para o Hospital da Vida. Como presidente e membro da Comissão Permanente de Saúde, acompanhei várias audiências públicas e sei do investimento que foi feito na Saúde durante a gestão do então governador Reinaldo Azambuja, mas ainda precisa melhorar. Espero que agora, neste novo governo do Eduardo Riedel, haja um investimento, uma atenção maior para a saúde, já que tem muitas pessoas na fila de cirurgia que precisam de atendimento. Por hoje é só. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. Hoje faço uso da palavra, no Pequeno Expediente, para apresentar duas indicações. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao ministro de estado dos Transportes, senhor José Renan Vasconcelos Calheiros Filho, com cópia ao diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres e à superintendência do Dnit local, solicitando a recuperação da malha viária da rodovia BR-376, que liga as cidades de Nova Andradina e Ivinhema. Essa é uma solicitação da Fundação de Serviços de Saúde de Nova Andradina, em razão de que por essa estrada transitam as ambulâncias, pois a fundação faz o atendimento regionalizado de saúde. Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o

colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, e ao secretário de estado de Fazenda, senhor Flávio César Mendes de Oliveira, por cópias autônomas, para que seja incluído no orçamento do estado a substituição de pontes de madeira por pontes de concreto sobre os córregos Cabeceira do Macaco e do Barão, na rodovia estadual MS-223, em atendimento à solicitação da Câmara Municipal de Coxim, através da indicação proposta pelo vereador Carlos Henrique. São essas as minhas indicações, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, quem nos honra com sua presença neste Plenário e quem nos assiste através da TV Assembleia. Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura (Dnit), senhor Euro Nunes Varanis Junior, solicitando estudos para obras de recuperação e recapeamento da rodovia BR-487, no trecho do trevo da BR-163, que liga os municípios de Itaquiraí, Naviraí e Icaraíma, na divisa com o estado do Paraná. A presente indicação é motivada por requerimento da Câmara Municipal de Itaquiraí, a partir da proposição do vereador Joel José Cardoso, Ofício nº02/2023, encaminhado anexo. O trecho citado é uma importante via de escoamento de grãos e de produtos industrializados e a situação precária está ocasionando inúmeros transtornos e prejuízos aos produtores rurais, caminhoneiros e demais usuários. Esta medida tem o intuito de fomentar as atividades rurais da região, bem como facilitar o trânsito dos demais usuários. Portanto, devido ao grande número de veículos que utilizam essa via diariamente, faz-se necessária a sua recuperação, bem como a manutenção constante, sempre com o objetivo de garantir a tão almejada segurança no trânsito. Embora seja uma BR, a solicitação para o Dnit se faz necessária, tendo em vista que é uma rodovia de muita importância para o Mato Grosso do Sul que faz a interligação com o estado do Paraná e agiliza muito o escoamento da safra do nosso estado. É o que tinha. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente! Em seu nome cumprimento também os membros da Mesa Diretora, os colegas deputados, deputadas, os telespectadores da TV Assembleia, as senhoras e os senhores. Tenho uma indicação. Indico à Mesa, de acordo com as normas regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Correa Riedel, e ao secretário estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando a duplicação da rodovia MS-141, nos trechos compreendidos entre os municípios de Angélica a Ivinhema e de Ivinhema até a Usina Adecoagro, sentido Naviraí, no trecho de vinte e doze quilômetros, respectivamente, totalizando trinta e dois quilômetros.

Esta duplicação se faz necessária devido ao atendimento ao presente pleito em razão do volume diário médio de tráfego registrado nos dois municípios, em decorrência da circulação de veículos pesados que atendem a Usina Adecoagro, localizada em Angélica e Ivinhema. Oportuno destacar que os referidos trechos da rodovia MS-141 não possuem acostamento e o atendimento à matéria legislativa tem como objetivo proporcionar ganhos logísticos à região, otimizando o escoamento da produção, a melhoria da mobilidade e a segurança de todos que utilizam a via. Só para informação, essa rodovia foi construída em 1982, com financiamento do Bird e classificada como vicinal classe B, quando eu era regional do Dersul no Vale do Ivinhema, em Nova Andradina. Normalmente as rodovias da pista de rolamento têm sete metros, mas como ali era classe B, a pista de rolamento tinha apenas seis metros. O deputado Londres conhece bem a região e sabe que é um metro de acostamento para cada lado e, além disso, essa rodovia atravessa a ligação Ivinhema/Angélica por pequenas propriedades e o traçado geométrico dela foi feito de forma a atender as divisas das propriedades, o que fez com que as curvas horizontais tivessem raios muito pequenos, inclusive já houve vários acidentes com vítimas fatais. Vale ressaltar que com a Adecoagro de Angélica e de Navirai, sentido Ivinhema, o trânsito naquela região aumentou demais. Essa duplicação é muito importante porque vai melhorar a logística das empresas que são grandes geradoras de emprego e vai dar segurança para todos aqueles que ali transitam. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, e ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Helio Peluffo, solicitando que os projetos de construção de rodovias em nosso estado sejam contemplados por plataformas de doze metros, sendo sete destinados à pista de rolamento e dois metros e meio de acostamento para ambos os lados da via. Atualmente as rodovias de Mato Grosso do Sul são construídas com plataformas de nove metros, sete desses dedicados à pista de rolamento e o restante para os dois acostamentos, o que dá um metro para cada acostamento. Ocorre que com o crescimento da arrecadação do Fundersul e com o desenvolvimento do sistema rodoviário de Mato Grosso do Sul, correspondente a um bilhão e oitocentos mil no ano de 2022, pode-se voltar a construir projetos com doze metros de plataforma, contribuindo para a melhoria do trânsito e aumento da vida útil do pavimento rodoviário com a construção de acostamentos mais largos, evitando assim eventuais percolações de águas pluviais através dos bordos. Com a sua permissão, senhor presidente, eu gostaria de usar a tribuna, no Grande Expediente, para falar um pouquinho mais sobre esse assunto. Tenho que me inscrever?

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pelo livro de inscrição, deputado.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o **Pequeno Expediente**. Proposições lidas e sobre a mesa (*Uma moção de pesar, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar pelo falecimento da senhora Maria Aparecida de Matos (Prot.

nº 00298/2023). Uma indicação, de autoria do deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antônio Carlos Videira, e ao comandante-geral da Polícia Militar do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Renato dos Anjos Garnes, solicitando que seja intensificado o policiamento e rondas ostensivas no bairro Coopavila II, na rua da Restinga (Prot. nº 00305/2023). Uma indicação, de autoria de deputado Gerson Claro. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Antônio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), solicitando o aumento do efetivo das Polícias Militar e Civil na cidade de Cassilândia (Prot. nº 00291/2023). Duas indicações, de autoria do deputado Jamilson Name. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário e nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Janine de Lima Bruno, diretor-presidente da Agetran, solicitando viabilizar, em caráter de urgência, a manutenção da pintura no asfalto de sinalização de "PARE" em trecho compreendido entre a rua Quina da Serra e Travessa Zinia, bem como entre as ruas Quina da Serra e Samburá, no bairro Moreninha III (Prot. nº 00308/2023). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Fundação Municipal de Esportes, senhor Odair Serrano de Oliveira, solicitando implantação de uma academia ao ar livre na Associação de Moradores do bairro Cidade Morena, localizada na rua Firminópolis, nº 341, no bairro Cidade Morena (Prot. nº 00309/2023). Quatro indicações, de autoria do deputado João Mattogrosso. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à secretária municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana, Kátia Silene Sarturi Warde, solicitando estudos para retirada ou poda de árvore situada no Centro de Convivência do bairro Tijuca II, localizado na rua Piassanguaba, 1145 (Prot. nº 00292/2023). Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente desta Casa de Leis ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Domingos Sahib Neto, solicitando serviço de Operação Tapa-Buraco na avenida Gury Maques (Prot. nº 00293/2023). Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Domingos Sahib Neto, solicitando a troca de lâmpada na rua do Franco, em frente ao nº 273, no ponto de ônibus de nº 3053, bairro Vila Carlota (Prot. nº 00294/2023). Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, Hélio Peluffo Filho, solicitando, em caráter de urgência, a reforma da ponte de madeira localizada sobre o rio Nabileque, na rodovia MS-243, trecho entre a Fundação Bradesco e o ponto de apoio Jatobá, e da rodovia MS-195, no trecho entre o trevo Jatobá até o ponto de apoio Rodrigo, ambos no município de Corumbá (Prot. nº 00296/2023). Uma indicação, de autoria do deputado Junior Mochi. Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao desembargador Sérgio Fernandes Martins, presidente do Tribunal de Justiça do estado de Mato Grosso do Sul, solicitando que verifique a possibilidade de marcar, o mais breve possível, uma reunião para tratar da recente declaração quanto à possibilidade da desinstalação das comarcas de Dois

Irmãos do Buriti, Angélica e Pedro Gomes. Requer ainda o envio de cópia autônoma ao senhor Eduardo Riedel, governador do estado, e ao senhor Luís Cláudio Alves Pereira (Bitto Pereira), presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso do Sul (Prot. nº 00295/2023). Quatro indicações, de autoria do deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, Eduardo Correa Riedel, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antônio Carlos Videira, e ao comandante-geral da Polícia Militar do estado de Mato Grosso do Sul, Renato dos Anjos Garnes, solicitando a disponibilização de duas viaturas para atender a Polícia Militar do município de Iguatemi (Prot. nº 00288/2023). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a implantação de pavimentação asfáltica na MS-489, no trecho que liga a sede do município de Naviraí ao distrito de Porto Caiuá (Prot. nº 00289/2023). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor governador, Eduardo Correa Riedel, com cópia ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a pavimentação asfáltica da MS-340, no trecho que liga os municípios de Bandeirantes e Rio Negro (Prot. nº 00287/2023). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador, senhor Eduardo Correa Riedel, com cópia ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a implantação de pavimentação asfáltica na MS-145, no trecho que liga a sede do município de Naviraí a Jateí, transpondo o Assentamento Juncal (Prot. nº 00290/2023). Um requerimento, de autoria do deputado Marcio Fernandes. Em conjunto com os demais parlamentares abaixo subscritos, por meio deste expediente, requeiro à Mesa Diretora desta Casa de Leis, a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Agronegócio. Os deputados subscritores atuarão de maneira unificada, em função de interesses comuns, independentemente do partido político a que pertençam, sob a coordenação do autor do presente requerimento. Para a formalização da existência da referida frente parlamentar, requeremos à Mesa a devida aplicação dos trâmites do artigo 101, parágrafo único, do Regimento Interno desta Casa, devendo constar no seu ato de criação os seguintes termos anexos (Prot. nº 00307/2023). Três indicações, de autoria do deputado Rafael Tavares. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto, solicitando os serviços abaixo (Prot. nº 00299/2023). Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita do município de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto, solicitando estudos

no sentido de incluir no cronograma as avenidas 04, 09 e 10, para receber a implantação da rede de esgoto, pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais, no bairro Nova Campo Grande, nesta Capital (Prot. nº 00300/2023). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, prefeita de Campo Grande, com cópia ao senhor Domingos Sahib Neto, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a implantação de redutor de velocidade "traffic-calming" (travessia elevada com faixa de pedestres) nos endereços anexos (Prot. nº 00301/2023). Três indicações, de autoria do deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as formas regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Helio Peluffo Filho, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando a construção de uma ponte de concreto nos Assentamentos Barra Nova I e II, no município de Sidrolândia (Prot. nº 0302/2023). Indico à Mesa, observadas as formas regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Helio Peluffo Filho e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando a construção de uma rotatória em frente à Usina Adecoagro SA/Unidade Ivinhema na rodovia Paulo Rodrigues Santos (MS-141), no município de Ivinhema (Prot. nº 00303/2023). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Correa Riedel, e ao secretário de estado de Educação, senhor Helio Queiroz Daher, solicitando providências para realização de ações que ajudem na boa gestão dos recursos hídricos, bem como sua economia e preservação, durante a Semana Estadual da Água (Lei 4.878/2016), junto à comunidade escolar do estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 00304/2023). Um requerimento, de autoria do deputado Zeca do PT. Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado, com urgência, expediente deste Poder ao coordenador substituto do Distrito Sanitário Indígena de Mato Grosso do Sul (Condisi-MS), senhor Elísio Vieira da Silva, requerendo, no prazo de quarenta e oito horas, as informações anexas (Prot. nº 00306/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor Presidente, trago ao conhecimento desta Casa uma demanda que vou levar ao Ministério Público Estadual. Quando eu era deputado Federal, de 2014 a 2018, 70% das minhas emendas eram destinadas à agricultura familiar, particularmente para a aquisição de patrulhas mecanizadas, tratores e implementos. Aliás, naquela época, quinze milhões eram as emendas individuais e hoje, no governo Lula, as emendas individuais na

Câmara Federal são quarenta milhões de reais. Eu faço o registro abrindo um parênteses: tenho vergonha de dizer para os colegas em Brasília, para outros deputados, que a nossa emenda aqui é de um milhão e meio. Para deputado federal são quarenta milhões; em Mato Grosso são dez milhões; em São Paulo são vinte milhões, e aqui a emenda é de um milhão e meio. É vergonhoso! Nós temos que fazer um movimento aqui...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só para corrigir, deputado, são dois milhões, mas o momento oportuno do debate é no orçamento.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Claro, porque senão vamos ter fazer uma greve dos deputados para aumentar. O que eu estava me reportando é que as emendas que eram apresentadas, não só minhas, mas também da Tereza Cristina, do Vander, enfim, as patrulhas mecanizadas eram para os assentados, para os indígenas, mas o que acontece é que grande parte dos prefeitos subtraem esses equipamentos e levam para a cidade para juntar lixo, desviando a finalidade desse equipamento. Eu vou me reunir com o chefe do Ministério Público estadual e chamar os prefeitos porque é preciso regulamentar, sob pena de dar confusão. Estou orientando os assentados, os indígenas, os quilombolas de Nioaque para que resistam, caso do prefeito queira tomar o equipamento que é da agricultura familiar, mesmo porque o equipamento não é para juntar lixo na cidade.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas para complementar a sua fala, deputado Zeca do PT. Eu nunca pensei que concordaria com Vossa Excelência acerca de uma greve de deputados, e quero dizer que a greve proposta é extremamente pertinente, plausível e justa. Quero dizer também que o valor de um milhão e meio não é a nossa maior preocupação, porque temos que rezar e torcer para que o cheque do estado seja compensado porque é sem fundos. Ano passado, os deputados ficaram sem o recebimento de um lote de emendas desse valor de um milhão e meio e para dar o número exato, o estado de Mato Grosso que tem orçamento semelhante, no mesmo nível do estado de Mato Grosso do Sul, oferta o pagamento de emendas para os deputados de nove milhões de reais. Lá não tem cheques sem fundos, lá compensa, você pode confiar no banco do estado. Tenho aqui a relação de todos os estados, e os mais pobres pagam mais do que Mato Grosso do Sul. Em tempo, vou citar as emendas dos deputados estaduais de todos os estados.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, qual é a questão de ordem?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas para cumprir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Nós estamos no Grande Expediente, e o problema é que estamos atrapalhando a Sessão por uma questão de ordem que não é questão de ordem, mas de Regimento.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Rapidamente, apenas para ter o mesmo tempo.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — A questão de ordem, é para levantar questão de ordem da Sessão, senão os deputados têm que ficar ouvindo e tem o momento adequado para fazer essa explanação. Perdoe-me, mas não é questão de ordem o que está sendo colocado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor Presidente, apenas para encerrar a minha fala, vou citar aqui o estado do Acre, que paga dois milhões; Alagoas, quatro milhões; Amapá, um milhão e meio; Amazonas, oito milhões; Bahia, dois milhões e trezentos; Ceará, um milhão e quinhentos; Distrito Federal vinte e cinco milhões; Espírito Santo, um milhão e meio; Goiás, seis milhões e quatrocentos; e Mato Grosso, nove milhões. Portanto, me envergonha o tamanho da importância do cargo de deputado estadual no que se refere à emendas, e muito mais a falta de pagamento e o cheque sem fundos do governo do estado. Parabéns! Conte com este deputado para que tenhamos a nossa atuação fortalecida.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só gostaria de reforçar que esta presidência não deseja limitar a palavra de ninguém, o que se pretende é organizar a Sessão, que o Pequeno Expediente seja usado para apresentar as proposições e que a questão de ordem seja para quando tiver alguma questão da Sessão quebrada, Regimento quebrado, e que a manifestação pelas Explicações Pessoais seja utilizada no momento correto, que o Grande Expediente seja usado no momento correto. Nesta Casa, todos os deputados têm o direito de falar o que quiser, defender suas bandeiras, mas precisamos respeitar o Regimento Interno, somente isso.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Senhor Presidente, somente para entregar à Mesa dois requerimentos, um constituindo a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social que presido há anos neste Parlamento, e a outra a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e Adolescente que eu também presido, inclusive em nível nacional, que é a Fenacria. Era o que tinha, senhor presidente. Consignado por oito parlamentares. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pelo livro de inscrição, com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Houve inversão com o deputado Professor Rinaldo que disporá de trinta minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - (Podemos) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, demais colegas, imprensa, todos os senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Quero agradecer a deputada Mara Caseiro pela inversão do tempo. Vou apresentar um pedido para constituição da Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo que eu criei no primeiro mandato, em 2007, e presidi ao longo dos quatro últimos mandatos. Estou reapresentando e agradeço o apoio de todos os colegas, já tenho dezoito assinaturas. O meu desejo é também da OCB, em Mato Grosso do Sul, presidida pelo meu amigo Celso Régis, é que nós tenhamos 100% dos deputados signatários nessa frente que tem como objetivo dar incentivo a essa organização que muito tem contribuído para o crescimento do PIB do nosso país. No Mato Grosso do Sul, nós temos hoje cento e vinte cooperativas, trezentos e noventa e três mil cooperados, onze mil e quinhentos empregos gerados e seiscentos e noventa milhões de reais de tributos recolhidos. Portanto, não é de subestimar uma organização tão importante como esta. Na verdade, de todos os segmentos da nossa sociedade na área do comércio, na área de educação, na área da saúde, do agronegócio, o cooperativismo tem sido o indutor de crescimento, de progresso e a gente fica muito feliz de saber que a sua vocação econômica no nosso estado tem muito a ver com essa questão e que tem cumprido um papel fundamental. Há quase trinta anos, deputado Hashioka, eu faço parte do Sicredi, a única instituição bancária que nós conhecemos, no país, que no final do exercício divide o lucro com os seus associados, porque as demais instituições praticam uma agiotagem organizada, com juros totalmente elevados. Quero agradecer aos dezoito deputados e também ao deputado Lucas Lima que, com certeza, será um dos signatários dessa frente para que nós possamos dizer ao Celso, presidente da OCB, que os vinte e quatro deputados estaduais, independentemente das questões filosóficas que acreditam, das cores partidárias, entendem que na medida que a gente se une em torno de um objetivo comum, todo mundo ganha, e é por isso que o lema do Sicredi diz que quem coopera cresce. Eu gostaria de abordar algo que nos entristece e deixa todos os homens e mulheres de bem, independentemente do credo religioso e das cores partidárias que defendem, que é a pedofilia. O deputado Pedro Kemp esteve ontem representando esta Casa na audiência pública que tratou da questão da pedofilia, do abuso sexual infantil, dos maus-tratos àqueles que são considerados hipossuficientes na sua formação física, psíquica, que precisam do braço estendido do poder público, do apoio do pai, da mãe e de todos que aqueles que convivem em sociedade. Para que Vossas Excelências tenham uma ideia, três crianças são estupradas, por dia, em Mato Grosso do Sul. No ano de 2023, foram registrados cento e oitenta e dois casos de violência sexual contra crianças, em nosso estado. Nosso estado é rico, do ponto de vista geográfico é três vezes maior do que a Espanha, um dos maiores produtores de grãos do Brasil, um estado rico pela sua diversidade, importante pela sua cultura, que tem índices maravilhosos na questão da geração de emprego, mas infelizmente é também um dos maiores no que diz respeito à violência contra a mulher. Não é à toa que a primeira Casa da Mulher Brasileira foi criada aqui na nossa cidade, devido à tamanha violência contra a mulher. Esta Casa tem diversas leis que versam sobre esse assunto, a defesa da mulher, inclusive quatro delas de minha autoria. Vale dizer que na pandemia aumentou praticamente em 20% a violência contra crianças, o abuso sexual, o estupro. Quando eu fui funcionário do HU, na década de 1980, pude ver o caso de um bebê de apenas dez meses de vida que havia sido estuprado pelo padrasto,

aquele que deveria protegê-lo, amá-lo e cuidar dele de forma veemente. Isso sempre aconteceu, mas aumenta a cada dia. Hoje a mídia social permite que esse assunto venha à tona, fazendo parecer que aumentou a violência contra a mulher, mas é que agora as pessoas estão se conscientizando. Na medida que você se conscientiza, você passa a ter compaixão. Compaixão é diferente de dó, significa reconhecer que alguém está necessitado e você estende a mão para levantar. Foi por essas razões que em 2009, eu apresentei um projeto de lei instituindo a Semana de Combate à Pedofilia, no mês de maio. Nós rodamos este estado, fazendo debates, seminários, na época a ex-ministra Damares era assessora do senador Magno Malta, vimos casos horríveis de norte a sul e de leste a oeste deste país. Agora, lamentavelmente, houve um caso que repercutiu na nossa cidade, o caso da Sofia, uma coisa muito triste. Eu que tenho cinco filhos, três netos, me coloco no lugar do parente enlutado, do avô, do tio, do primo, do irmão que vive hoje essa situação tão degradante. Mudar isso só serpa possível com a nossa participação. No meu primeiro mandato, nós visitamos os setenta e nove municípios, com psicólogos, médicos, conscientizando as pessoas, falando sobre esse tema. Sei que Vossa Excelência tem leis aprovadas aqui que versam sobre esse assunto, sobre como ajudar e defender as nossas crianças, mas gostaria de ler alguma coisa que a gente organizou na cartilha que fizemos, em 2009. Primeiro: o que é o abuso sexual infantil? É o ato praticado pela pessoa que usa a criança ou adolescente para se satisfazer do seu desejo sexual, ou seja, é qualquer jogo ou relação sexual ou mesmo ação de natureza erótica destinado a buscar o prazer sexual com crianças ou adolescentes. Pode ser também qualquer forma de exploração sexual de crianças e adolescentes, o incentivo à prostituição, à escravidão sexual, ao turismo sexual e à pornografia infantil. E onde é que pode ocorrer o abuso sexual? Ele pode ocorrer através do contato físico, por meio de beijos, de cantadas obscenas, exibição dos órgãos sexuais com intenção erótica, pornografia infantil, fotos e poses pornográficas ou de sexo explícito com crianças e adolescentes, por meio de carícias nos órgãos sexuais, ato sexual anal, oral, ou vaginal, sem emprego da violência, uso de sedução, persuasão, mediante presentes, mentiras com emprego de violência, uso da força física ou ameaças verbais na forma de exploração sexual, pedir ou obrigar a criança ou jovem a participar de ato sexual em troca de dinheiro ou outra forma de pagamento, passeios, presentes, comida, etc. Quem são esses abusadores, onde eles estão? São pessoas da alta sociedade, do mais humilde do ponto de vista econômico, cultural, eclesiástico. São pessoas que estão inseridas na sociedade e que a gente nem imagina que têm coragem de praticar essa crueldade com alguém tão indefeso. Concedo o aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Primeiramente quero parabenizar o deputado Professor Rinaldo por trazer esse assunto à tribuna. Ontem, eu estive na Câmara Municipal, representando a Assembleia Legislativa na audiência pública que discutiu a rede de proteção à criança e ao adolescente até em função daquele caso lamentável que vitimou a menina Sofia. Eu acompanho essa problemática aqui no Estado desde quando era presidente do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, antes mesmo de ser vereador, e posso dizer que essa é uma luta constante para coibir o abuso, a exploração sexual e os estupros de crianças dentro de casa, feita por familiares, padrastos, irmãos mais velhos, tios, enfim, uma situação lamentável. Confesso a Vossa Excelência que estou assustado com o número de casos que estão

sendo noticiados nos últimos meses, parece que aumentou ainda mais a violência e o abuso sexual contra crianças e adolescentes. A Delegacia Geral da Polícia Civil divulgou um dado estarrecedor, que a cada dia há, em média, três estupros em nosso estado. Portanto, para combater esse crime contra crianças e adolescentes é necessário uma força-tarefa do poder público e da sociedade. É preciso que o estado implemente o Centro de Atendimento às Crianças Vítimas de Violência, porque hoje os casos estão sendo atendidos na Casa da Mulher Brasileira, que não é o espaço destinado para isso. Nós precisamos de um centro especializado para atender crianças. O caso da menina Sophia passou inúmeras vezes pela rede pública de saúde, pela delegacia, pela Defensoria Pública, mas parece que houve negligência no atendimento e ao final a menina acabou sendo assassinada. Então, é preciso uma atenção maior, um fortalecimento, um aperfeiçoamento dessa rede de proteção às crianças e adolescentes para que a gente não tenha mais esses casos lamentáveis. É necessário um enfrentamento conjunto da sociedade e do poder público. Parabéns pela iniciativa e pelos projetos de lei que Vossa Excelência já apresentou aqui. Acho que nós temos que continuar vigilantes, cobrando do poder público, assim como fez o nosso colega deputado Coronel David no início dos trabalhos desta Sessão Legislativa. Muito obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Eu agradeço e parabenizo Vossa Excelência pelas bandeiras que tem trabalhado há muito tempo. Acho que, mais do que nunca, é necessário que haja uma força-tarefa do poder público, das instituições organizadas, das igrejas, porque esse é um assunto que mexe com todo mundo. Eu tenho três netos e não consigo imaginar como alguém tem coragem de abusar de uma criança indefesa para satisfazer o seu prazer sexual. Na pandemia usamos esta tribuna para falar do caso da Aldeia Água Bonita, onde doze meninas ficaram grávidas, mas não podemos culpar nossa prefeita porque ela assumiu a prefeitura em uma situação difícil, e por isso nós batemos sempre na importância de se fazer projetos sociais no contraturno. Quando se faz uma retrospectiva do ponto de vista sociológico, vemos que muitas crianças vão para a escola para se alimentar porque não têm estrutura. Por essa razão, acredito que a prevenção foi, é, e sempre será um remédio importante. O meu bisavô já dizia que é melhor prevenir do que remediar. Nós vivemos em um país que, culturalmente, sempre corre atrás do leite derramado. É só olhar a realidade do Brasil, onde cem milhões de brasileiros não têm esgoto tratado e mais de trinta milhões, segundo a última estatística do IBGE, não têm água potável, e aí vêm as consequências, as patologias, e não tem médico, não tem infraestrutura. De um lado, temos um país rico, mas em contrapartida, do outro lado, temos um país pobre. Portanto, deve haver conscientização em todos os segmentos, nas escolas, nas igrejas, nas famílias, visto que 70% dos casos acontecem dentro de casa. Há muitos exemplos: o caso do ex-vereador de Paranaíba que era um líder religioso; há professores presos, no nosso estado, por conta desse crime; há casos envolvendo o próprio pai. Esse tipo de pessoa está inserida em todas as classes da nossa sociedade. Nós podemos minimizar, mas não tem como erradicar essa situação, porque trata-se de um crime que acontece na calada da noite, dentro do ambiente mais seguro, em tese, como diz a Constituição, um asilo inviolável, que é a nossa casa. É com alegria que ouço Vossa Excelência, que tem sido um batalhador em defesa dos nossos pequeninos.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Obrigado pelo aparte deputado Rinaldo. Gostaria de cumprimentá-lo pelo pronunciamento e dizer que quanto mais nós debatemos esse assunto, mais mostramos a indignação desta Casa com relação aos últimos acontecimentos. Quero dizer que a sociedade pode se sentir representada por aqueles em que ela depositou a confiança nas eleições no ano passado. O grande problema nesse caso e nos casos de violência que campeiam pelo país, deputado Rinaldo, é o próprio ser humano. Eu fico muito triste ao ver os casos que são reportados pela imprensa, que a polícia noticia, o quanto nós estamos incapazes de frear essa bestialidade cometida por essas pessoas. Nós já estamos com a formação dos blocos, verificando os integrantes que farão parte das comissões. Eu coloquei o meu nome à disposição da Comissão de Segurança Pública e espero que após o carnaval já esteja plenamente constituída, com o seu presidente, para junto com as Comissões de Saúde e de Educação, pedirmos ao nosso presidente e à Mesa Diretora que essas comissões acompanhem detidamente a apuração que está sendo feita nesses casos, para que a Assembleia Legislativa possa, em nome da população de Mato Grosso do Sul, se fazer representar e cobrar providências. Mais uma vez, parabéns pelo pronunciamento!

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e o insiro ao meu pronunciamento. Pois não, deputada Mara.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Deputado Rinaldo, realmente a gente tem debatido bastante esse assunto aqui, da defesa, da proteção das crianças e dos adolescentes, inclusive fizemos um requerimento, convidando o secretário de Segurança Pública, doutor Carlinhos Videira para estar aqui e discorrer um pouco sobre essa questão. O deputado Rafael Tavares trouxe um projeto extremamente importante que sugere um Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente, que, com certeza, seria uma opção para solucionar o problema. Nós sabemos que construir um centro, equipar, trazer os profissionais, é demorado, mas o doutor Carlinhos Videira tem uma sugestão emergencial, que é levar o núcleo para dentro da Casa da Mulher Brasileira, onde teríamos uma rede de proteção e de atendimento que pode também prestar esse serviço à criança e ao adolescente, até que seja construído o Centro de Atendimento à Criança. Acho que neste momento é de extrema importância apoiarmos a sugestão do doutor Carlos Videira, emergencialmente podemos criar a DPCA, para atendimento às crianças, criar também o Instituto de Medicina e Odontologia Legal (Imol), porque hoje a mulher vítima de violência tem que ir ao IML fazer o exame de corpo delito, e muitas vezes nem procura. Eu defendo essa sugestão do nosso secretário para que possamos atender essas vítimas de violência e também trabalharmos a educação. É muito triste ver esses crimes sendo cometidos por pessoas que a gente nunca imagina, que estão dentro de casa, ao lado da criança que deveria proteger. Muitas vezes pessoas próximas cometem os abusos, esses crimes absurdos. Isso para nós é muito doído, principalmente, para nós mulheres. Eu sou mãe, sou avó e isso tem um custo emocional e de sentimento muito alto. Então, me somo ao seu debate, à sua veemência, assim como a de todos os deputados que defendem a proteção das nossas crianças.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Deputada Mara, eu agradeço a sua intervenção. Assisti à entrevista do secretário de Justiça e Segurança Pública, fiquei feliz pela proatividade e pela predisposição. Quero lembrar a Vossa Excelência que aqui no Imol, na Sala Lilás, que é fruto de uma emenda de minha autoria, a primeira da história de Mato Grosso do Sul e a segunda do Brasil, já tem atendimento à criança. Coincidentemente eu fui lá fazer uma visita e encontrei uma senhora, uma avó, que estava com um garotinho de sete anos de idade com uniforme da Reme, e fiquei emocionado porque sabia que se tratava uma vítima de abuso sexual. Tive um sentimento paradoxal, tristeza de ver aquela criança, ao mesmo tempo alegria de saber que é fruto de uma emenda parlamentar a primeira Sala Lilás, proporcionando a oportunidade de aquela criança, no momento de maior vulnerabilidade do ponto de vista físico e emocional, poder fazer ali o exame de corpo de delito, ter atendimento psicológico e ter uma brinquedoteca para minimizar tamanha dor. É com alegria que ouço o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Deputado, obrigado pelo aparte. Quero parabenizá-lo por trazer esse importante tema para esta Casa e convidar o nobre colega para participar de uma audiência pública que será realizada no dia 3 de março, às nove horas, para tratar desse tema tão importante que é a criação do Centro Integrado de Proteção à Criança e ao Adolescente, projeto que recentemente apresentei nesta Casa. Estamos convocando a sociedade civil para discutir esse tema e acredito que o secretário Videira trouxe uma sugestão para resolver rapidamente este tema, até que se construa o Centro Integrado, porque as crianças não podem esperar. Nós temos que prosseguir com esse projeto para criar um espaço adequado para nossas crianças, não esquecendo que uma sociedade que não protege as crianças, não protege ninguém. Espero contar com a presença dos senhores. Obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Agradeço e parabenizo Vossa Excelência pela iniciativa. Para finalizar, quero sintetizar parte da cartilha que criamos em 2009 para prevenir o abuso e a exploração sexual infantil: cuide de seus filhos, dê a eles atenção, saiba onde e com quem estão, o que estão fazendo, ensine-os a não aceitar convites, dinheiro, comida, favores de estranhos, especialmente em troca de carinho, acompanhe-os em consultas médicas, converse com eles, crie um ambiente tranquilo, conheça os seus amigos, principalmente os mais velhos, supervisione o uso da internet, oriente-os a não responderem e-mails desconhecidos, muito menos enviarem fotos, fornecerem dados, senhas da internet para outras pessoas, mesmo que sejam amigas. Finalizo com muita tristeza, me solidarizando com todas as vítimas, em especial aos familiares da Sofia, porque lamentavelmente a própria mãe biológica está sendo acusada de ter participado de tamanha atrocidade. A minha solidariedade àqueles que realmente precisam da proteção dos seus genitores, porque é dever de toda a sociedade protegê-los. Nós vivemos em sociedade, em um mundo globalizado, e como já dizia o grande Aristóteles: "O homem é social por natureza". Então, é preciso construir esse espírito de solidariedade, de empatia, de amor ao próximo, e o poder público tem que dar as ferramentas necessárias para que se construa, efetivamente, uma sociedade mais justa, mais fraterna, mais solidária, mais tolerante. Somos reconhecidos como o

estado do agro, das belezas pantaneiras, de Bonito, como um dos estados que mais geram empregos, mas, lamentavelmente, de acordo com as estatísticas, somos o estado onde mais se pratica violência contra a mulher, contra os hipossuficientes físicos emocionais, que são as nossas crianças. Segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública, Mato Grosso do Sul, de acordo com o ranking, é o estado do Brasil onde houve mais estupros, três por dia. Vale ressaltar também que, segundo as estatísticas, mais de 50% das crianças abusadas se tornam abusadoras na fase adulta. Obrigado, senhor presidente, colegas que nos apartearam. Parabéns a todos os deputados que estão na defesa intransigente daqueles que mais precisam. Enquanto tivermos condições de proteger e de salvar uma criança, uma vida, tenho certeza que estaremos cumprindo o nosso papel como cidadãos. Deus abençoe o Mato Grosso do Sul. Deus abençoe o nosso Brasil. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o nobre deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Lidio Lopes. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, a nobre deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, o nobre deputado Roberto Hashioka. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Quero agradecer aos deputados pela presteza, sei que todos já estão se organizando nas comissões. Vou anunciar, ainda sem a denominação, sem o nome dos blocos. Bloco composto pelo MDB, PL, PSD, Podemos: líder, deputado Marcio Fernandes, e vice-líder, deputado Neno Razuk. Bloco composto pelo PSDB, PDT, União Brasil: líder, deputado Jamilson Name, e vice-líder, deputada Lia Nogueira. Bancada do PT: líder, deputado Amarildo Cruz, e vice-líder, deputado Zeca do PT. Patriota, PL e o deputado João Henrique não estão em bloco. O PRTB não está em bloco. Temos aqui um ofício do governador Eduardo Riedel indicando como líder do governo o iniciante, deputado Londres Machado, e como vice-líder, o deputado Pedro Pedrossian Neto. Essa é a composição de todas as lideranças da Casa. Com a palavra, pela ordem, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Quero parabenizar o deputado Londres Machado, o deputado Pedro Pedrossian Neto, desejando muita sorte, porque vamos precisar muito de vocês para debater assuntos relevantes nesta Casa. Registro também a presença do prefeito de Batayporã, senhor Germino. Quero dizer que ontem estivemos discutindo com o secretário Hélio Peluffo, sobre um problema seriíssimo de Batayporã que é a Lagoa dos Sapos. Se Deus quiser, nós vamos dar uma solução para aquele problema que é tão caro para Batayporã. Apenas isso, senhor presidente. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Agora sim, pela ordem. Senhor presidente, se eu fosse ficar sozinho, solteiro, eu ficaria em monobloco, mas eu, o deputado Rafael Tavares e o deputado Lidio Lopes estamos pensando em aglutinar e formalizar um grupo nos termos regimentais que chamaremos de "Conservadores".

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o líder do governo, deputado Londres Machado.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Senhor presidente, eu e o deputado Pedrossian Neto fomos convidados pelo governador para assumir a liderança e vice-liderança do governo. Tem coisas que a gente não pode recusar, porque foi um convite muito pessoal. Nós aceitamos porque temos um vice-líder experiente, jovem, com interesse de acertar, e tenho certeza que vai ser um grande companheiro na liderança do governo. Eu, como líder do governo, não quero impedir a livre manifestação. Acho que esta é uma Casa de debates e é aqui que tem que acontecer os grandes e arrojados debates, porque de um arrojado debate a gente tira uma grande proposta, um grande projeto e isso vai beneficiar o governo. Aceitei porque tem o Bloco G-8, liderado pelo deputado Jamilson, o G-10, liderado pelo experiente deputado Marcio Fernandes, e o PT, que tem o compromisso de ajudar o governador Riedel, para que o nosso estado possa realmente progredir como todos nós queremos e acreditamos. Eu não quero ser um líder só de confronto ou só do Plenário, eu quero ser um líder do meu gabinete, para estar presente quando precisarem de mim. Eu quero ser um líder no meu celular para quando os meus colegas deputados tiverem algum problema sério, eu estar pronto para atender. Tenho certeza que com o apoio de Deus, que não vai nos faltar, e com o apoio dos ilustres colegas, nós vamos vencer. Com Vossa Excelência na direção desta Casa, aplicando rigorosamente o Regimento, as propostas poderão ser apresentadas e tenho certeza que não teremos problemas aqui na Casa, porque os deputados estão interessados que o nosso estado realmente progrida. Eu estava ouvindo aqui várias reclamações, e é isso que tem que ser feito. O deputado Zeca falou sobre as emendas, com muita autoridade, porque quando ele era governador e eu presidente desta Casa, no início ele destinou quinhentos mil reais e, de lá para cá, nós estamos percorrendo. Vamos conversar, vamos debater. Eu acho que é isso que nós temos que fazer e vai dar certo, pois é daqui que sai a aprovação dos projetos, principalmente os do governo. Eu estarei pronto para ajudar a resolver os problemas de cada deputado. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca. Antes, eu quero parabenizar, na verdade, o governador pela decisão de indicá-lo para ser líder do governo. Quero dizer que Vossa Excelência também é líder de todos nós. A sua fala por si só representa esta Casa, basta prestarmos atenção no silêncio do Plenário quando o senhor começa a falar. Tenho certeza que o governo e nós, deputados, temos muito a ganhar com o trabalho de Vossa Excelência. Esta presidência fica honrada em poder conviver com essa experiência, com essa magnitude. Espero continuar mantendo esta Casa sempre na defesa do interesse público do estado e Mato Grosso do Sul. Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Obrigado, senhor presidente. Rapidamente quero fazer um registro. Fui eleito em 1990 e cheguei aqui em 1991, como o único deputado do PT, e durante oito anos convivi com o deputado Londres, com essa dimensão da política que ele tem e com toda a sua capacidade de articular em torno daquilo que pode significar o bem comum. Em 1998, quando me elegi governador, eu tinha um deputado somente, o Laerte Tetila, o deputado Pedro Kemp se lembra. Para aprovar as reformas durante os oito anos do meu governo e colocar o estado em pé, a figura, a presença, a articulação do deputado Londres Machado foi inquestionável e imprescindível. Foi o deputado Londres, essa figura que muito me orgulha ter ao lado hoje, o responsável pela aprovação de todos os fundos, o Fundersul, o Fundo de Investimento Social, o Fundo de Investimento à Cultura, o Fundo de Investimento do Esporte. Foi o Londres que aprovou aqui a reforma administrativa que criou a Cassems. Foi o Londres Machado que viabilizou o nosso governo do ponto de vista daquilo que é fundamental aprovar aqui. Portanto, fazendo esse registro, me sinto emocionado e orgulhoso de ter o Londres como amigo, como colega, como deputado. Quero cumprimentar o governador Riedel pela sua capacidade de entender o momento e escolher o deputado mais importante e mais experiente que esta Casa tem, para ser seu líder. Parabéns ao governador! Pode contar comigo, com a minha humildade, para aquilo que eu puder contribuir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, o governador não poderia ter escolhido melhor o seu líder. Eu acabei de dar uma entrevista aqui, e dizia que conheço o deputado Londres há quarenta e dois anos. Quis o destino que eu, quando jovem ainda, vindo do Paraná, viesse parar em Fátima do Sul, e lá obviamente não tem uma pessoa que não conheça ou que não tenha uma história de vida relacionada ao deputado Londres Machado. Ninguém chega a treze mandatos por acaso, é muito serviço prestado, cumprimento de palavra, honra de compromisso. Então, é toda uma história, uma referência e um legado. Somente ele chegou à presidência desta Casa por sete vezes, várias delas exercendo interinamente o governo do estado. Então, com toda essa história, se prestar a liderar a bancada e ajudar o governo, nesta Casa, e de modo especial ajudar o Mato Grosso do Sul... Eu entendo que todos os que estão aqui têm a mesma opinião quanto à importância do deputado Londres para a Assembleia Legislativa. Quero lhe parabenizar, deputado Londres. Conte ao senhor a história do dia em que eu lhe conheci, o senhor nem se lembrava. Eu vim do movimento estudantil e quando cheguei em Fátima do Sul, logo em seguida criamos o então PMDB, em 1979, do pluripartidarismo. Naquela época, estabeleci uma relação pessoal de amizade com o André Puccinelli. E claro que o André, para crescer, tinha que ser oposição ao Londres, então nós criamos um time de oposição, não era oposição ao PDS, era oposição à hegemonia do Londres Machado. Então, com o tempo a gente vai amadurecendo e aprendendo, deputado Zeca, a idade nos ensina a compreender a história, todo o legado e a referência que Londres Machado é para o estado. Sempre foi um pacificador, como disse aqui o deputado Zeca, ex-governador. Para nós é uma

satisfação ver a Casa contar com toda essa experiência e com aqueles que chegam com toda vontade e desejo. Obviamente essa mistura só vai somar, só vai engrandecer o Parlamento sul-mato-grossense. Parabéns, deputado Londres Machado! Sinto-me orgulhoso por mais uma vez estar aqui compartilhando de uma cadeira junto com Vossa Excelência.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o vice-líder do governo, o jovem deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, presidente e nobres colegas. Quero dizer que concordo com o seu comentário e sua perspicácia ao comentar sobre o momento em que nós ouvíamos a fala do nosso líder. Quando ele falou, o Plenário calou: um silêncio sepulcral esperava a fala do nosso decano Londres Machado, do alto da sua experiência de treze mandatos, recordista nacional, e que portanto engrandece a Assembleia Legislativa. Quero dizer, deputado, que fico muito honrado em ser o seu vice-líder. Parabenizo também o governador do estado, Eduardo Riedel, pela sabedoria, além do caráter simbólico da sua escolha. De um lado, um decano com treze mandatos, e de outro, um novato, na sua segunda semana. O experiente e o sangue novo. Essa é a característica desse governo, a busca em conciliar os antagonismos, a busca da harmonia, da unidade, do debate democrático que engrandece. Quero dizer que eu serei um soldado, não apenas do governo, mas de Mato Grosso do Sul. Contem conosco, contem com a nossa vontade de trabalhar para um Mato Grosso do Sul próspero, inclusivo, verde e digital, que são as bandeiras que o nosso governador Eduardo Riedel defendeu na campanha e que nós vamos levar pelos quatro cantos de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado e que Deus nos abençoe.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Gostaria de cumprimentar o senhor Germino da Paz Silva, prefeito do município de Batayporã, assim como o senhor Casildo Paixão, vice-prefeito do município de Batayporã.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Eu quero registrar, em poucas palavras, a alegria de estar aqui como deputado. Logicamente foi um privilégio muito grande estar eleito pela primeira vez para representar o Mato Grosso do Sul neste Parlamento. Deputado Londres Machado, para mim é uma alegria muito grande falar o seu nome, porque quando eu cheguei em Mato Grosso do Sul, em 1981, o senhor já era deputado. Eu vim para trabalhar no Departamento de Estradas de Rodagem quando o governador era o avô do Pedrossian Neto. Trabalhei no Dersul, fui regional por muitos anos e enfrentamos alguns problemas, na época, por conta de um viés político. Recordo-me que na mudança de governo, em 1986, o senhor foi meu padrinho para que eu permanecesse na regional onde fiquei até 1995, no governo

do Marcelo Miranda. O senhor se lembra disso? Posteriormente, no ano de 2000, o senhor junto com o governador Zeca me ajudou a ser prefeito de Nova Andradina. Então, eu tenho o privilégio de estar aqui junto com o senhor e com o governador Zeca, que foi um grande parceiro de Nova Andradina nos meus seis anos de mandato, de 2001 a 2006. Quero exaltar a sabedoria do governador por tê-lo escolhido como líder. Também ressalto que este Parlamento foi muito engrandecido com a presença do ex-governador Zeca, assim como a do neto do saudoso governador Pedro Pedrossian. Deputado Zeca, sei de toda a história que o senhor falou sobre o Fundersul. O deputado Pedro falou que foi pela questão da experiência, mas foi levada em consideração a idade também. O Riedel falou assim: vou colocar um com essa idade, outro com outra, aí vai dar uma boa média de idade. Parabéns, deputado! Tenho uma imensa satisfação de ser liderado pelo senhor aqui. Não deu no bloco do PP, mas está no bloco aqui. Muito obrigado. Deus abençoe.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única e votação nominal. Um requerimento, vinte e oito indicações e duas moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-os por aprovados. Item 2. Moção de pesar, proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Alípio Miranda dos Santos. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-a por aprovada. Moção de pesar, proposta pelo deputado Professor Reinaldo, em razão do falecimento do senhor Antônio Caetano de Carvalho. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-a por aprovada. Moção de pesar, proposta pelo deputado João Mattogrosso, em razão do falecimento do senhor Evonei Assad Villa Mayor. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-a por aprovada. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Não havendo oposição, dou-a por aprovada. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Esta presidência passa a presidência ao Deputado Renato Câmara, em razão de um compromisso no gabinete.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Não havendo mais nada a tratar, vou encerrar a presente Sessão (11h00min).